

# Seminário discute questões culturais

Dia 23 serão escolhidos os representantes da comunidade no Conselho de Cultura do DF, que entrará no segundo mandato

ANNAMARIA ROSSI

**C**omeça hoje o III Seminário de Cultura do DF, o maior fórum cultural do Distrito Federal, que reunirá cerca de 200 pessoas neste final de semana, na Escola Parque (307/308 Sul), para debater as principais questões culturais do momento. No próximo domingo, dia 23, os participantes do seminário elegerão os representantes da comunidade no Conselho de Cultura do DF, que entrará em seu segundo mandato. Para quem ainda não fez sua inscrição para o seminário, o prazo estende-se até as 14h00 de hoje. A participação é aberta a qualquer interessado.

Organizado durante quatro meses por uma comissão que integra o Conselho de Cultura e membros da comunidade, o seminário chega à reta final enfrentando algumas dificuldades. "O que nos preocupa é a desmobilização geral", diz Maria Duarte, presidente do Conselho de Cultura. "É fundamental a participação comunitária neste que é o fórum por excelência da cultura em Brasília". Entre as dificuldades financeiras, ela ressalta a inexistência de recursos para oferecer almoço aos participantes, mas diz que está tentando uma alternativa de solução para o problema. "Estamos arrecadando gêneros alimentícios e vamos improvisar um almoço", garante.

Problemas à parte, Maria Duarte ressalta a importância da eleição dos membros do Conselho de Cultura. "É importante que a comunidade escolha seus representantes e sobretudo que esses representantes sejam eleitos segundo sua possibilidade de participação abrangente no Conselho", diz. "Que sejam pessoas ligadas não apenas a uma comunidade ou a um tipo de linguagem artística, e sim pessoas ligadas às questões pertinentes à cultura no DF de maneira geral", completa. É bom lembrar que o Conselho de Cultura do DF é um órgão normativo e de assessoramento para assuntos culturais, da definição da política cultural ao estabelecimento do plano de ação cultural, passando pela aprovação de projetos que devem receber auxílio financeiro da Fundação Cultural e do Fundo de Apoio à Arte e à Cultura.

Além de eleger os representantes da comunidade para o Conselho, os participantes do fórum avaliarão as atividades do mandato que expira e



Maria Duarte: "É fundamental a participação comunitária no maior fórum cultural de Brasília"

traçarão as diretrizes de atuação para o próximo mandato. Por isso, só poderão votar e ser votados aqueles participantes que, inscritos, obtiverem no mínimo 75% de frequência nas atividades programadas para este final de semana: debates, painéis e grupos de trabalho. As atividades paralelas, que acontecerão durante a semana, são opcionais.

**Programação** — Os painéis e debates do seminário estão concentrados na programação de hoje. Às 10h00, o secretário de Cultura, Fernando Lemos; a secretária de Educação, Stella dos Cherubins; os deputados distritais Geraldo Magela e Jonas Vettoraci, e a presidente do Conselho de Cultura, Maria Duarte, reúnem-se no painel sobre a Criação e o Gerenciamento de

Espaços Culturais. Após o almoço, o assunto é Mercado de Trabalho. O coordenador do Departamento de Direito Autoral da Secretaria de Cultura da Presidência da República, Otávio Afonso dos Santos, fala sobre Direitos Autorais, e o deputado Pedro Celso participa, ao lado da secretária-executiva do Pólo de Cinema, Maria Abadia Silva, de painel sobre a Formação de Mão-de-obra.

Amanhã pela manhã o assunto é Estrutura e Administração dos Órgãos Culturais, em painel composto por Maria Luíza Dornas, diretora-executiva da Fundação Cultural, Reynaldo Jardim, diretor do Departamento de Promoções Culturais, e Tetê Catalão, assessor especial da Secretaria de Cultura. Os participantes se reunirão em grupos de trabalho na parte da

tarde, para elaborar propostas a serem discutidas e aprovadas no próximo domingo. A eleição dos representantes da comunidade no Conselho de Cultura só acontecerá no próximo dia 23, depois da aprovação das propostas dos grupos de trabalho.

As atividades paralelas estão programadas para a semana. Nos dias 17, 18 e 19, estará acontecendo o curso/oficina sobre Elaboração de Projetos, Releases e Divulgação, tendo em vista a demanda de projetos candidatos às verbas do Faac e da Lei de Incentivos. E na quinta-feira, 20, haverá uma reunião aberta ao público com a presença do secretário-executivo da Lei Rubem Braga, de Vitória, que dispõe sobre incentivos fiscais à cultura e tem funcionado com eficácia. A presença do capixaba Rogério Ribeiro Coimbra tem o objetivo de oferecer subsídios à normatização da Lei de Incentivos à Cultura do DF, ainda não normatizada em função de problemas levantados pela Secretaria da Fazenda.

**Problemas** — E foi exatamente para levantar esses problemas e preparar a reunião com Rogério Ribeiro Coimbra, de Vitória, que Maria Duarte, representando o Conselho de Cultura, reuniu-se na manhã de ontem com o secretário de Cultura, Fernando Lemos, o secretário da Fazenda do DF, Everardo Maciel, e Romário Schettino, representando o gabinete de Geraldo Magela, autor da Lei de Incentivos do DF. Os dois representantes do GDF reafirmaram suas críticas à Lei, dizendo não ser ela operacional e tampouco exigir do contribuinte uma contrapartida pela renúncia fiscal em apoio à produção cultural.

"O contribuinte iria 'patrocinar' eventos com o dinheiro do Estado, sem dar a sua contrapartida", disse Everardo Maciel. Segundo ele, é mais democrático e mais operacional alocar esses recursos provenientes dos impostos citados na Lei a um fundo dirigido a incentivar produções culturais. Em nome de Geraldo Magela, Romário Schettino disse que a contrapartida será a própria produção cultural que se consumará. Ele lembrou que o investimento na produção vai gerar empregos e, conseqüentemente, impostos a serem recolhidos ao GDF. "Se daqui a algum tempo percebermos que o incentivo fiscal não é mais necessário, revoga-se a Lei. O que não podemos é deixar de colocá-la em funcionamento", afirmou.